

# AMARELECIMENTO LETAL DO COQUEIRO E ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DAS COMUNIDADES DA LOCALIDADE DE MADAL, PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

*"Conferência 'Desafios da Investigação Social e Económica em Tempos de Crise' organizada pelo IESE*

**Por: Arrissis Mudender**

**Maputo, 19 – 21 de Setembro de 2017**

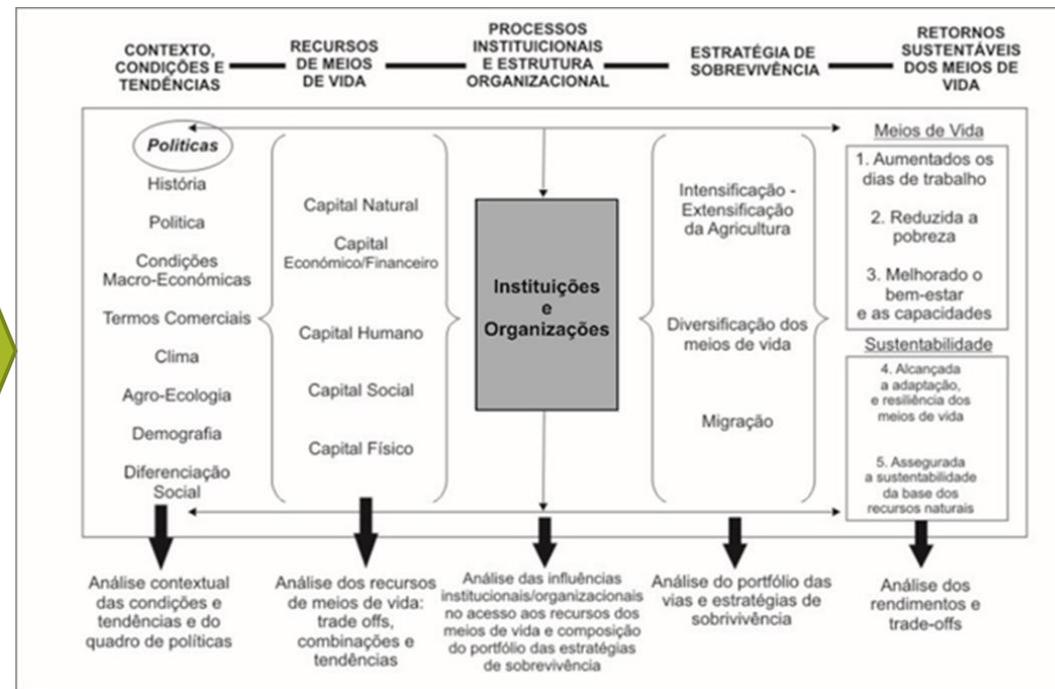
# Introdução

- **Abordagem Teórica: Abordagem dos Meios de Vida**

- “Os meios de vida compreendem as capacidades, os bens (reservas, recursos, reivindicações e o acesso), e as actividades requeridas para as estratégias de sobrevivência”. Chambers & Conway (1991:6).

Dado um certo contexto (as políticas locais, o enquadramento político, a agroecologia e as condições sócio-económicas), que combinação dos recursos dos meios de vida (diferentes tipos de capitais), resulta na habilidade de prosseguir certo tipo de estratégias de sobrevivência (intensificação/extensificação da agricultura, diversificação das fontes de sobrevivência e a migração), e com que rendimentos?

Meios de Vida numa  
Perspectiva de Análise



## A Situação do Amarelecimento Letal do Coqueiro na Zambézia

- Em Moçambique, ALC afecta os palmares localizados na faixa costeira das províncias de Cabo Delgado, Nampula e Zambézia.
- Na Zambézia, existiam perto de 110.000 ha de plantações de coqueiro, em 1997. As pragas reduziram em cerca de 50% de todas as árvores de coco, i e, cerca de 7.8 milhões dos perto de 15.25 milhões de coqueiros desapareceram.
- Destes, 70% eram do sector familiar e 30% ao privado. Desta extensão, gerava-se um rendimento anual estimado em 80 milhões de dólares e cerca de 800 famílias, com agregados de 7 a 8 membros dependiam directamente desta produção (Valoi, 2013).

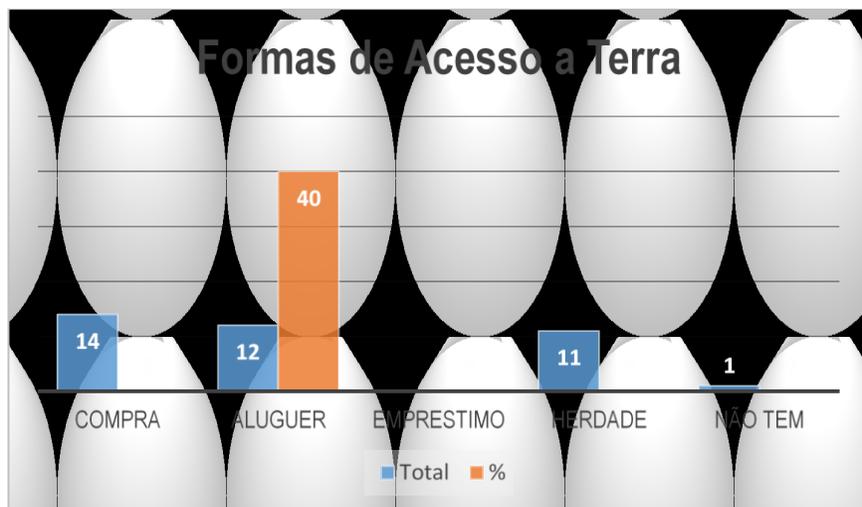
Mais de 110 mil empregos foram perdidos. O poder de compra dos produtores do sector familiar viu-se afectado negativamente e as possibilidades de utilização integral do coqueiro reduziram drasticamente.

# Soluções Implementadas

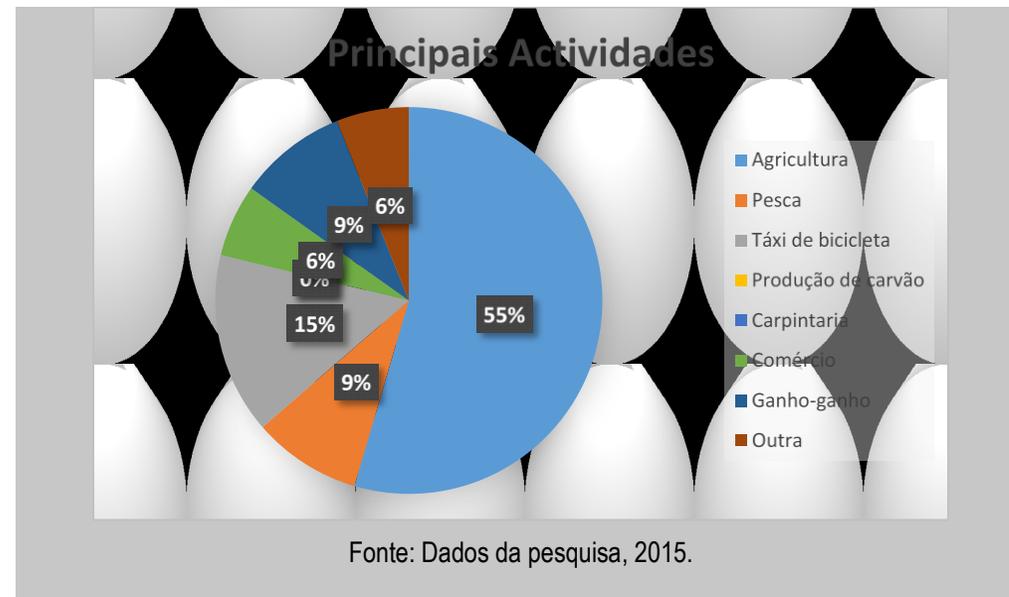
- O Governo de Moçambique assinou um acordo de financiamento com o Millennium Challenge Corporation, do que resultou o Millennium Challenge Account (MCA). Esta entidade realizou as suas actividades através do “Projecto de Apoio à Renda do Agricultor, que tinha como objectivos:
  - **Aumentar a capacidade produtiva** da população dos oito (8) distritos costeiros das províncias da e Nampula, tendo em vista reduzir a taxa de pobreza, através do aumento da renda do agregado familiar;
  - **Acções:** encorajou o fomento e a diversificação de culturas de rendimento; abate de coqueiros infestados; replantio da variedade Gigante Verde (o plano total de replantio era de 481.300 mudas); montagem de laboratório para a avaliação de uma colecção de clones importados; e através do fundo de desenvolvimento de negócios (FISP), financiou 17 projectos no valor de cerca de 191 mil US\$).
- **Resultados:????:** as estratégias de manejo e controlo da doença do amarelecimento letal do coqueiro e da praga de *Oryctes* spp não se revelaram sustentáveis; os cuidados pós-plantio das mudas não foram adequados, gerando níveis elevados de mortalidade das plantas.

# Meios de Vida e Estratégias de Sobrevivência

- Disponibilidades dos Meios de Vida (Capitais): Social (Ganho-ganho), Natural (terra e áreas de pesca), Físico (vias de acesso), Humano (Instrução) e Financeiro (FISP).



Fonte: Dados da pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

A Companhia da Madal tinha cerca de 700 trabalhadores efectivos na Estação de Inhangulue, e nos períodos de pico, empregava aproximadamente 3500, com uma extensão de cerca de 565 hectares de plantações e 7400 coqueiros.

## Estratégias de Sobrevivência (cont.)

**TERRA:** “Companhia da Madal devia ceder mais terra para a prática da agricultura. A Madal não tem nenhuma acção produtiva aqui. Mas, quando as pessoas vão às zonas baixas para cultivar, os Capatazes da Companhia arrancam as enxadas aos camponeses. As vezes, os pastores da companhia encaminham o gado para as culturas.

- **Ciclo-táxi (bicicleta-táxi):** praticada por 17% dos entrevistados.
- Cerca de 75% dos jovens tem como actividade alternativa o táxi de bicicleta. “basta ter a bicicleta, o resto é investir na força física” (Lemos Jacinto).

Ganho-ganho: 10% recorre a esta forma de trabalho.

**Obrigado**